

LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Um minuto de Reflexão; 2 - Projeto rural forma primeira turma em Rondônia; 3 - 15 de abril: MDA inaugura entreposto de mel em Turmalina (MG); 4 - MG: inscrições abertas para o III Congresso Mineiro de Apicultura; 5 - Exportações de mel continuam em alta: batem novo recorde e preço sobe; 6 - Emater quer desenvolver cadeia de mel em Itaporanga; 7 - UnB: Abelhas ajudam a entender cérebro humano; 8 - Mel do Sertão muda a vida de famílias assentadas em SE; 9 - Comércio Brasil mostra resultados; 10 - RS: apicultores se reúnem na Expocampo; 11 - Banco da Gente participa de Seminário de Apicultura em Aquidauana; 12 - Crescem exportações no Piauí; 13 - Pesquisador amapaense lança livro em Macapá; 14 – Consulta Nacional: ABNT; 15 - Mel do Norte de Minas se transforma em ouro para pequenos produtores; 16 - Apicultores se especializam no manejo de colméias em Fátima do Sul.

1 - Um minuto de Reflexão

. “ Possuímos em nós mesmo pelo pensamento e a vontade, um poder de ação que se estende muito além dos limites de nossa esfera corpórea.” - Allan Kardec.

. Se você não quer ser esquecido quando morrer, escreva coisas que vale a pena ler ou faça coisas que vale a pena escrever.” – Benjamin Franklim.

2 - Projeto rural forma primeira turma em Rondônia

O projeto Jovem Empreendedor Rural está formando a primeira turma de alunos em Rondônia. O curso durou três anos e teve como objetivo gerar oportunidade de trabalho e renda a jovens de 16 a 24 anos do último ano da Escola Agrícola de Colorado D'Oeste e da Escola Agrícola Federal de Cacoal.

O programa foi desenvolvido com o apoio do Instituto Cooperforte, Cooperativa de Apicultores Portal da Amazônia (Cooapa) e Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste e Sebrae.

— O projeto visou fortalecer o empreendimento rural em apicultura, integrando a produção agrícola com o fortalecimento das iniciativas de cooperação e associativismo nos municípios de Vilhena, Colorado D'Oeste e Cerejeiras, integrantes da região do Cone Sul de Rondônia — afirma João Machado Neto, coordenador do Programa Apicultura Integrada e Sustentável (Proapis).

Os alunos receberam 300 horas de capacitação em empreendedorismo, gestão ambiental, marketing, técnicas de manejo e produção apícola, além de acompanhamento pedagógico. Eles receberam, nesta quarta, dia 08, os kits apícolas para iniciar atividades empreendedoras, ação que dá continuidade as atividades desenvolvidas durante a capacitação.

São parceiros do projeto a Cooapa – Cooperativa Apícola Portal da Amazônia, as prefeituras de Vilhena e Colorado D'Oeste e a Escola Agrotécnica de Colorado do Oeste. Na programação em Vilhena e Colorado, está agendada uma reunião com as diretorias do Cooperforte e Sebrae, com os parceiros e os alunos atendidos pelo projeto, visando fortalecer a parceria e discutir futuros projetos.

Fonte: Veículo: Canal Rural - Seção: Notícias - Data: 11/04/2009 - Estado: RS

3 - 15 de abril: MDA inaugura entreposto de mel em Turmalina (MG)

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) inaugura nesta quarta-feira (15), no Vale do Jequitinhonha (MG), um empreendimento que aumentará a comercialização de mel e de cera de abelha da região. Trata-se de um entreposto, projeto que reúne os produtos de uma série de apicultores para facilitar o comércio da produção. A inauguração será às 14h, no município de Turmalina/MG (Av. Pau Brasil, 1259).

A obra é resultado do investimento de R\$ 1 milhão do Governo Federal, sendo R\$ 600 mil aplicados pelo MDA na construção do entreposto e outros R\$ 400 mil investidos pelo Ministério da Integração Nacional (MIN) na compra de equipamentos.

De acordo com o delegado do MDA em Minas Gerais, Rogério Correa, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) firmará convênio com as associações de apicultores familiares para a compra do mel, que será destinado ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). "Isso vai beneficiar os produtores, que terão garantia da compra de parte da produção, e os estudantes, que receberão o mel como suplemento à alimentação que consomem nas escolas públicas", explica.

A construção do entreposto é um empreendimento interterritorial que atenderá todos os municípios do Alto Jequitinhonha e também alguns municípios que integram o Território da Cidadania do Médio Jequitinhonha. A expectativa é que o entreposto comercialize a produção de cerca de 500 famílias da região, residentes em 30 municípios.

Novas oportunidades

Segundo o articulador do Território do Alto Jequitinhonha, Vagner Alves de Abreu, o entreposto mudará a realidade da apicultura na região, uma vez que o gargalo na produção de mel no Alto e Médio Jequitinhonha é justamente a comercialização. "O empreendimento será certificado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e, com essa certificação, ficará muito mais fácil dar vazão aos produtos", afirma.

Ele acrescenta que começaram as negociações com a Cooperativa Sem Fronteiras e com a Organização Não-Governamental (ONG) Comércio Justo para a exportação dos produtos. O entreposto será gerenciado pela Associação dos Apicultores do Vale do Jequitinhonha (Aapivaje). Já a comercialização será feita pela própria Associação e pela Cooperativa dos Apicultores do Vale do Jequitinhonha (Coopivaje).

Serviço: O quê: Inauguração do Entreposto de Mel e Cera de Abelha; Quando: 15 de abril (quarta-feira), às 14h; Onde: Turmalina/MG (Av. Pau Brasil, 1259 – Nova Turmalina)

Fonte: Veículo: Portal do Ministério do Desenvolvimento Agrário - Seção: Notícias - Data: 13/04/2009 - Estado: DF

4 - MG: inscrições abertas para o III Congresso Mineiro de Apicultura

Belo Horizonte/MG - Evento acontece nos dias 6 e 7 de junho, dentro da programação da Superagro. Estão abertas as inscrições para o III Congresso Mineiro de Apicultura, que acontece nos dias 6 e 7 de junho, dentro da programação da Superagro, no Expominas, em Belo Horizonte/MG.

O evento tem como tema "Minas unida em prol de uma apicultura solidária, tecnicada e sustentável". A expectativa da Federação Mineira de Apicultura (Femap-MG) - organizadora do evento - é de que cerca de mil congressistas entre pequenos produtores rurais, empresários, pesquisadores, estudantes, representantes de órgãos públicos e entidades da governança interna da apicultura passem pelo local durante os dois dias.

De acordo com o presidente da Femap-MG, Máσιο Sérvulo Magalhães, o congresso que é bianual tem como objetivo disponibilizar aos participantes, informações sobre subsídios tecnológicos de produção e de mercado, proporcionando aos apicultores mineiros um melhor entendimento da Cadeia Produtiva e do meio ambiente que, segundo ele, é a base para a consolidação de uma apicultura tecnicada, solidária e sustentável.

Programação variada

Durante o congresso, serão realizadas palestras técnicas abordando o tema central do congresso, além de clínicas tecnológicas, minicursos, apresentação de trabalhos técnico-científicos e a realização de uma feira de produtos e serviços apícolas, onde o consumidor poderá adquirir produtos como mel e própolis, entre outros.

Vários temas que serão abordados durante o congresso serão focados em Tecnificação da Apicultura, Boas Práticas Apícolas, Legislação Sanitária Atual, Sustentabilidade, Apicultura Orgânica, Arranjos produtivos e Negócios Solidários, entre eles: “Programa de Normatização da cadeia apícola nacional: ferramenta tecnológica para o desenvolvimento da apicultura brasileira”; “Higienização e sanitização na produção apícola”; “identificação botânica do mel como estratégia de mercado para agregação de valor ao produto exportado” etc.

Na programação de minicursos os apicultores aprenderão sobre a criação de abelhas sem ferrão; produção de própolis verde para a certificação; as boas práticas apícolas do campo etc.

A temática das clínicas tecnológicas é variada e engloba “sanidade apícola”; “apicultura migratória”; “manejo na produção de pólen” etc.

Todo o evento é realizado em parceria com a CBA, Emater, Funed, Sebrae, Senar, Universidades Federais de Ouro Preto e de Viçosa.

As inscrições podem ser feitas pelo site <http://www.femapmg.com.br/congresso/>. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (31) 3075-9157.

Fonte: Assessoria de Imprensa - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias – Data: 14/04/2009 - Estado: RS

5 - Exportações de mel continuam em alta: batem novo recorde e preço sobe.

EM MARÇO/2009, O VALOR EXPORTADO, US\$ 7,22 MILHÕES, cresceu QUASE 12%. O AUMENTO É AINDA MAIOR, mais de 245%, SE COMPARADO COM O MESMO MÊS DO ANO PASSADO. O preço do quilo de mel SUBIU PARA US\$ 2,40.

Prezados (as) integrantes e colaboradores (as) da Rede APIS encaminhamos, em anexo, estatísticas sobre exportações brasileiras de mel, cera e própolis, referentes À Março de 2009.

Exportações em MARÇO2009. Em fevereiro deste ano, o valor das nossas exportações de mel, US\$ 7.216.601,00, teve um incremento de 11,9% em relação ao mês anterior. Esse crescimento é ainda muito maior quando comparado com março de 2008, representando um forte aumento de mais de 245% na receita de exportação. Houve, também, um aumento de 203% nas quantidades exportadas (3.003.481 kg), em relação ao mesmo período do ano anterior. O preço médio do quilo de mel subiu para US\$ 2,40, que associado a uma taxa de câmbio favorável, contribui para remunerar ainda mais nas nossas exportações de mel.

DESTINO DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES DE MEL EM MARÇO DE 2009. Em março, os Estados Unidos ampliaram em mais de 159% as importações de mel do Brasil (US\$ 4,63

milhões), respondendo, sozinho, por quase dois terços (64%) da nossa receita total de exportação, a um preço de US\$ 2,27/kg. Para o mercado Europeu foram destinadas 35% das nossas exportações de mel (US\$ 2,52 milhões). A Alemanha respondeu por mais de 21,0% , com um total de US\$ 1,55 milhão a um preço de US\$ 2,82/kg. O Reino Unido importou US\$ 640,34 mil, representando 11,3% das nossas exportações de mel, pagando US\$ US\$ 2,59/kg. Os outros destinos do nosso mel na Europa foram a Holanda com US\$ 187,74 mil e Bélgica com US\$ 146,17 mil. Houve uma exportação residual de mel para o Japão (0,24%).

AS EXPORTAÇÕES DE MEL PARA EUROPA. Oito empresas exportaram mel para a União Européia em março de 2009, sendo duas de Santa Catarina, duas do Ceará, duas de São Paulo, uma do Paraná e uma do Rio Grande do Sul. Entretanto, apenas cinco empresas, duas do Ceará, uma de Santa Catarina, uma de São Paulo e uma do Paraná e responderam por 92% do valor total exportado, conforme quadro abaixo.

NÚMERO DE ENTREPOSTOS POR ESTADO DA FEDERAÇÃO QUE EXPORTARAM MEL PARA A EUROPA EM MARÇO DE 2009			
Numero de empresas	FAIXA DE VALOR	NÚMERO E EMPRESAS POR ESTADO	Participação nas exportações (%)
05	Acima de US\$ 100 mil	02 do Ceará; 01 de Santa Catarina; 01 de São Paulo e 01 do Paraná.	92%
03	Abaixo US\$ 100 mil	01 de Santa Catarina; 01 de São Paulo e 01 do Rio Grande do Sul.	08%
08	TOTAL	-----	100%

Fonte: Depla/Secex/Mdic

Elaboração UAGRO – SEBRAE/NA

Cabe destacar que as exportações para a União Européia poderiam ser ampliadas, se houvessem mais entrepostos/empresas credenciados pelo Ministério da Agricultura para exportar mel para a Europa, uma vez que esse mercado tem se mostrado bastante comprador e vem pagando melhores preços pelo mel brasileiro, em relação ao mercado americano.

EXPORTAÇÕES DE MEL POR ESTADO EM MARÇO de 2009. O Estado de São Paulo continua liderando, com uma receita de US\$ 2,48 milhões, que representa mais de um terço do valor total da nossa de exportação de mel. O Ceará assumiu a segunda posição no ranking de exportadores de mel, com uma receita US\$ 1,32 milhão.

O terceiro maior exportador o Rio Grande do Sul com US\$ 1,29 milhão. Santa Catarina foi o quarto exportador com US\$ 619,02 mil. O quinto e sexto exportadores foram o Paraná (US\$ 579,90 mil) e o Piauí (US\$ 542,45 mil).

O sétimo e o oitavo exportadores foram o Rio Grande do Norte (US\$ 314,87 mil) e Minas Gerais (US\$ 73,50 mil). O Mato Grosso do Sul fez a sua estréia no mercado internacional, com uma pequena de exportação US\$ 46,00, referente a apenas quatro quilos de mel, provavelmente

como amostra. O melhor preço foi o recebido pelo Paraná (US\$ 2,76/kg de mel), bem acima da média nacional de US\$ 2,40/kg. Além do Paraná, tiveram preços acima da média os Estados do Rio Grande do Sul (US\$ 2,66/kg) e do Ceará (US\$ 2,40 /kg). Os demais Estados tiveram preços abaixo da média.

NÚMERO DE ENTREPOSTOS EXPORTADORES DE MEL POR ESTADO DA FEDERAÇÃO EM MARÇO DE 2009. Dos 27 (vinte e sete) entrepostos exportadores, apenas cinco empresas responderam por mais da metade (59%) da receita total de exportação de mel em março, sendo duas do Ceará, duas de São Paulo e uma de Santa Catarina.

O maior entreposto exportador foi de Santa Catarina. Dez empresas responderam por 84% da exportação sendo: 03 de São Paulo; 02 de Santa Catarina; 02 do Ceará, uma do Piauí; uma do Paraná e uma do Rio Grande do Norte.

Os outros 16% do valor foi exportado por dezessetes empresas sendo: 05 de São Paulo; 03 do Ceará; 02 do Rio Grande do Sul; 02 do Paraná; 02 do Piauí; 01 de Santa Catarina; 01 de Minas Gerais e 01 do Rio de Janeiro. São Paulo é o Estado com maior número de entrepostos exportadores, seis empresas, seguido do Ceará, com 04 empresas, conforme quadro a seguir.

NÚMERO DE ENTREPOSTOS EXPORTADORES DE MEL POR ESTADO DA FEDERAÇÃO EM MARÇO DE 2009			
numero de empresas	FAIXA DE VALOR	NÚMERO E EMPRESAS POR ESTADO	Participação nas exportações (%)
05	Acima de US\$ 500 mil	02 de São Paulo; 02 do Ceará e 01 de Santa Catarina	59%
05	De US\$ 250 mil a US\$ 500 mil	01 do Piauí; 01 de Santa Catarina; 01 de São Paulo; 01 do Paraná e 01 do Rio Grande do Norte	25%
04	De US\$ 100 mil a US\$ 250 mil	01 do Paraná; 01 de São Paulo; 01 do Rio Grande do Sul e 01 do Ceará.	10%
13	Até US\$ 100 mil	04 de São Paulo; 02 do Piauí; 02 do Ceará; 01 de Santa Catarina; 01 do Paraná; 01 do Rio Grande do Sul; 01 de Minas Gerais e 01 do Rio de Janeiro.	6%
27	TOTAL	-----	100%

Fonte: Depla/Secex/Mdic

Elaboração UAGRO – SEBRAE/NA

Exportações acumuladas no primeiro TRIMESTRE de 2009, por Estado. Nos três primeiros meses deste ano já foram exportadas 7,40 mil toneladas de mel, gerando uma receita de US\$ 17,49

milhões, representando aumentos de 180,33% em valor e de 126,8% em peso, em relação ao ano anterior. O preço médio foi de US\$ 2,36/kg de mel, bem superior aos US\$ 1,91/kg pagos no mesmo período de 2008. O valor da exportação por Estado foi: São Paulo (US\$ 5,07 milhões); Ceará (US\$ 3,21 milhões); Rio grande do Sul (US\$ 2,50 milhões); Santa Catarina (US\$ 2,39 milhões); Paraná (US\$ 1,69 milhões); Piauí (US\$ 1,43 milhão); Rio grande do Norte (US\$ 992,71 mil) e Minas Gerais (US\$ 193,23 mil). O melhor preço foi o recebido pelo Paraná (US\$ 2,67/kg de mel). O menor preço foi o recebido por Minas Gerais (US\$ 1,99/kg).

DESTINO DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES NO primeiro TRIMESTRE de 2009. De janeiro a março de 2009, o principal destino das exportações brasileiras de mel foram os Estados Unidos, que responderam por 61,5% do total comercializado, com uma receita de exportação US\$ 10,75 milhões, a um preço de US\$ 2,21kg de mel.

Com a União Européia já foram comercializadas US\$ 5,99 milhões, representando 34% do total das nossas exportações de mel (US\$ 17,49 milhões) O nosso principal mercado na Europa foi a Alemanha, que importou US\$ 3,53 milhões de mel do Brasil a um preço de US\$ 2,79/kg, equivalendo a um quinto do total das nossas exportações.

AS EXPORTAÇÕES DE CERA E PRÓPOLIS. Em março de 2009, as “Exportação de outras ceras de abelhas” (NCM 1521.9019), US\$ 1.274.220,00, referentes à 14.340 kg, aumentaram 6,5% em valor e 8,5% em peso, em relação à março de 2008. O preço médio foi de US\$ 88,66/kg, inferior aos US\$ 90,55 pagos em março do ano passado.

O Japão, que importou US\$384.453,00, foi o destino de 96,6% das nossas exportações. Minas Gerais assumiu a liderança, com um valor exportado de US\$ 640.393,00, seguido por São Paulo (US\$ 626.726,00).

“Exportação de própolis” (NCM 1521.9011), observa-se, no primeiro trimestre deste ano, um forte aumento (+ 268%) na receita de exportações, em relação ao não anterior. Foram exportados US\$51.977,00, sendo que, no mesmo período de 2008, as exportações foram de apenas US\$14.134,00. O preço médio foi de US\$ 41,85/kg. Minas Gerais assumiu a liderança na exportação, com uma receita de US\$ 41.899,00.

Os demais exportadores foram São Paulo (US\$6.415,00); Piauí (US\$ 3.203,00), e Rio Grande do Sul (US\$ 460,00), conforme Planilha 11, anexa. Vale destacar que as classificações (NCM 1521.9019) e (NCM 1521.9011) não possibilitam uma análise mais precisa do mercado de cera de abelha e de própolis, por, muitas vezes, comportarem produtos distintos sob a mesma classificação. Provavelmente, ambas tratam do mesmo produto, ou seja: da própolis.

Atenciosamente.

Reginaldo Barroso de Resende - Coordenador Nacional da Rede APIS - UAGRO - SEBRAE NACIONAL - Tel: (61) 3348-7386

6 - Emater quer desenvolver cadeia de mel em Itaporanga

Uma reunião, com o objetivo de acertar detalhes de um projeto sobre o desenvolvimento da cadeia produtiva do mel na região de Itaporanga aconteceu no início de abril na unidade operativa da Emater daquele município. Participaram do evento, além de produtores rurais, representantes do Sebrae, do Banco do Brasil, da cooperativa dos apicultores de Itaporanga e técnicos da Emater/Paraíba.

Segundo o extensionista Elton José da Cunha, gerente da Unidade Operativa de Itaporanga, por se tratar de uma atividade de grande potencial para o desenvolvimento do Estado, é necessário

desenvolver ações em parceria com diversas instituições da região, visando fomentar o desenvolvimento da apicultura no Vale do Piancó.

Durante a reunião foi tratada a elaboração de um projeto para construção de uma casa de mel no município, a ser encaminhado à Fundação do Banco do Brasil, que deverá financiar essas atividades na região. A produção deverá atingir 20 toneladas/ano, beneficiando diretamente 19 municípios do sertão paraibano. Atualmente, segundo os técnicos envolvidos com a atividade apícola na região, a produção gira em torno de cinco toneladas/ano.

A Emater-PB já vem apoiando o desenvolvimento da cadeia produtiva do mel na região, colaborando inclusive com a implantação de áreas coletivas de produção, também conhecida como apiário coletivo, e contribuído nessa forma, para o aumento do número de produtores cooperados, que já são 23 e deverá chegar a 50 no Vale do Piancó. Estas áreas são propriedades privadas que terão espaços coletivos de produção para apiários.

A orientação da Emater, segundo o seu presidente Hermano Araújo, é estimular os pequenos agricultores que não dispõem de área suficiente a se engajar na atividade apícola, uma vez que a região do Vale do Piancó é bastante propícia.

Para o apicultor Francisco de Lima Carneiro essa é uma atividade muito boa e está despertando interesse entre os produtores rurais da região, que estão alcançando bons resultados com a experiência, graças à ação de parceiros como Sebrae, Emater e Banco do Brasil, que tem apoiado o desenvolvimento de suas atividades no Vale do Piancó.

Fonte: Veículo: Paraíba Online - Seção: Paraíba - Data: 14/04/2009 - Estado: PB

7 - UnB: Abelhas ajudam a entender cérebro humano

As abelhas têm se tornado as aliadas dos cientistas para compreender o funcionamento do cérebro humano. Pesquisadores da UnB (Universidade de Brasília) acreditam que haja uma correlação entre os processos cerebrais nesses animais e em humanos.

A escolha das abelhas da espécie *Apis mellifera*, entre cerca de 5 milhões de espécies de insetos, não foi por acaso. A existência de uma complexa rede de funções entre elas as aproxima, de certa forma, dos seres humanos. "Há semelhanças, como os processos de aprendizagem e de comportamento social", diz a bioquímica Liudy Garcia Hernández, que concluiu doutorado em fevereiro de 2009 sobre o tema.

Fonte: Assessoria de imprensa da UnB - Veículo: Universia Brasil - Seção: Dentro do Campus - Data: 15/04/2009 - Estado: SP

8 - Mel do Sertão muda a vida de famílias assentadas em SE

O zumbido forte, que pode ser ouvido a metros de distância, rompe o silêncio do sertão e anuncia a chegada a um lugar diferente. Protegidas pela vegetação seca, característica da Caatinga sergipana, dezenas de caixas de madeira dispostas em pequenas fileiras compõem um cenário inusitado em uma região onde predominam áreas de pastagens e culturas mais resistentes.

A novidade, guardada com muito zelo e dividida somente com os vizinhos, inicialmente, causou espanto, mas hoje representa verdadeira guinada na vida de Jociel Ferreira da Silva, de 29 anos. "No início, o pessoal sempre me dizia: 'você é doido de mexer com esse negócio de abelha'. Mas o tempo passou e hoje muita gente já descobriu que o negócio é bom mesmo. E eu te falo que foi a melhor coisa que eu já fiz", conta.

Silva é assentado há mais de uma década na unidade cinco da maior área de reforma agrária de Sergipe, o Complexo Jacaré-Curituba, entre os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, no Território da Cidadania Alto Sertão. No local, lidando com abelhas Europa, ele descobriu na apicultura uma atividade econômica promissora, capaz de garantir o sustento da sua família, até durante os longos períodos de estiagem. “A seca também interfere na produção das abelhas. Mas nesse período sem chuvas, se não dá para coletar muito mel, fazendo tudo direitinho, a gente ganha dinheiro extraíndo a cera que a colméia produz”, explica o apicultor.

O trabalho, iniciado há quase três anos no assentamento, começou depois do contato de Silva com outro agricultor da região. A criação de abelhas da pequena propriedade vizinha ao assentamento despertou o interesse do assentado, que decidiu se inscrever em um curso promovido pelo Sebrae e iniciar a sua própria criação. “No começo, tudo o que eu conseguia ganhar eu investia comprando mais caixas. Com o tempo, a criação foi crescendo, a renda foi melhorando e hoje eu já nem preciso plantar mais. Graças a Deus, sustento minha família com o que tiro das abelhas. A vida melhorou muito”, analisa o assentado.

A busca por mais técnicas e conhecimentos levou Jociel a participar de diversos cursos e eventos sobre apicultura. O aprendizado, somado à dedicação no trabalho com as colméias, em pouco tempo resultou em ganho real, assegurando à família do apicultor renda mensal de cerca de R\$1.300,00 durante todo o ano. Um sucesso que encheu o trabalhador de alegria e de gratidão em relação às abelhas. “Tudo isso eu devo ao trabalho com as abelhas”, comentou.

Gratidão tamanha, que agora ficará marcada para sempre na vida da família. Segurando no colo a filha de apenas nove meses, ele brinca: “Advinha o nome dela? (risos) É Ana Mel”, completa.

O sistema produtivo

Os bons resultados obtidos por Jociel fizeram nascer em diversos companheiros de assentamento o interesse pela apicultura, mudando a realidade de várias famílias no local. “O pessoal, vendo que o negócio é bom, resolveu tentar também. Há uns três anos, só eu mexia com abelhas no assentamento. Hoje, o grupo já tem 22 trabalhadores”, conta Silva.

Depois de participar de diversos cursos promovidos no assentamento pelo Sebrae e a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), os apicultores do Jacaré-Curituba, auxiliados pelo próprio Jociel, esperam agora alavancar a produção de mel e cera no local. “O pessoal está querendo trabalhar. Nós já recebemos 40 caixas do Incra e temos a previsão de receber uma doação de mais 80 caixas de outra instituição. Estamos tentando, também um financiamento pelo Banco do Brasil”, comentou Silva.

Em 2008, outro assentado, que atualmente conta com 220 caixas de abelhas, produziu cerca de quatro toneladas de mel. Ligados a uma Cooperativa de Apicultores do município de Frei Paulo, no Sertão Ocidental de Sergipe, os assentados enviam os baldes de mel para o local, onde a produção é embalada e preparada para a comercialização.

No ano passado, a maior parte da produção foi comercializada para uma empresa do município de Picos, no estado do Piauí, e o restante do produto, disposto em embalagens de vidro ou pequenos saquinhos, vendido em diversas cidades do interior sergipano. Um bom resultado, que estimula o trabalho e gera boas expectativas para os apicultores. “Queremos aumentar o que a gente produz. Eu mesmo já tenho 120 caixas e só vou sossegar quando chegar a 200. Fazendo tudo direitinho dá para aumentar a produção e tirar de 35 quilos a 40 quilos de mel por caixa. Isso, fora a cera, que também ajuda demais na renda da gente”, avalia o líder dos apicultores.

O cuidado com o meio ambiente

Cientes da importância da preservação do meio ambiente para o sucesso da apicultura, os

assentados do Jacaré-Curitiba têm se tornado guardiões da natureza. Eles mantêm preservada a vegetação nativa nas áreas onde foram instaladas as caixas e não permitem o desmatamento e as queimadas nesses locais.

“A gente sabe que as abelhas precisam de mato. É dele que elas tiram o alimento, para depois produzir. Então, a gente precisa garantir um pouco de sombra e sol e um clima adequado para elas. Por isso, a gente não vê aqui queimadas, nem desmate”, explica Jociel.

Para assegurar a continuidade e a expansão das criações de abelhas, os assentados têm ampliado as ações de preservação da mata. Capacitados e auxiliados pelo Projeto Dom Helder Câmara, eles realizam diversas ações para o manejo da Caatinga e planejam, ainda, realizar o reflorestamento em uma área degradada. “Nós vamos receber uma doação de mudas e plantar tudo numa área do assentamento. A gente vai recuperar o lugar para depois poder usá-lo direitinho”, contou Silva.

Apoio ao projeto

Além do apoio de instituições como o Sebrae, a Emdagro e o Projeto Dom Helder Câmara, que oferecem cursos de capacitação e desenvolvem diversas ações no assentamento, os apicultores do Jacaré-Curitiba receberam do Incra, nos últimos meses, caixas para a criação de abelhas e kits de apicultura com macacões, luvas, botas, defumadores e outros equipamentos.

A autarquia estimula o desenvolvimento da apicultura em outro assentamento da região, o projeto Modelo, também situado em Canindé do São Francisco. No local, os assentados receberam 40 caixas para criação de abelhas, além dos kits de proteção. Apoio que deverá impulsionar os trabalhos realizados no local e incentivar a adesão de novas famílias à atividade.

Fonte: Veículo: Portal do Ministério do Desenvolvimento Agrário - Seção: Notícias – Data: 15/04/2009 - Estado: DF

9 - Comércio Brasil mostra resultados

Para o empresário piauiense Alexandre Chaves, da Kempf, estar no Projeto Comércio Brasil foi uma grande oportunidade de negócio.

“Queríamos distribuir nossos produtos no Espírito Santo, e através do Comércio Brasil conseguimos atingir nosso objetivo. Numa primeira comercialização, vendemos R\$ 6 mil. E agora vendemos cerca de R\$ 12 mil”, conta o empresário. A Kempf é uma indústria que fabrica vestidos e blusas em malha, além de calças jeans.

O Comércio Brasil é uma grande rede de contatos comerciais, que facilita a relação entre empreendedores, fornecedores e clientes, que podem resultar em bons negócios. Toda a aproximação comercial é feita pela internet.

“Também através do Comércio Brasil já estou prospectando outros Estados, como é o caso do ParT, conta o empresário. Outro empreendedor que tem comemorado boas vendas é o representante comercial, Pedro Raposo. “Temos acesso a um cadastro das empresas, que é bastante seguro. Tenho feito boas vendas através do Comércio Brasil, apesar da crise”, informa Raposo.

No Piauí, o projeto atende quase trinta empresas envolvendo os setores de artesanato, confecção, apicultura e cajucultura. “Um dos pontos importantes do Comércio Brasil é que ele referenda empresas que tenham em seu perfil uma política comercial transparente e definida”, explica o consultor do projeto do Sebrae no Piauí, Eduardo Ventura.

O projeto atende a todos os Estados brasileiros, estimulando relações comerciais com mais de duzentas empresas pela internet e possibilitando a compra e venda de produtos. “O Piauí é pioneiro nessa ação. O projeto surgiu a partir de uma idéia nossa. Realizamos o primeiro show room e temos garantido excelentes resultados junto aos empreendedores, como também avaliação positiva junto ao Sebrae Nacional”, afirma o gestor do Projeto Comércio Brasil do Sebrae no Piauí, Laércio Brandão.

Para obter mais informações sobre o projeto basta acessar o site:

www.comerciobrasil.sebrae.com.br .

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - Veículo: Portal Piauiense de Notícias - Seção: Economia
Data: 16/04/2009 - Estado: PI

10 - RS: apicultores se reúnem na Expocampo

Taquara/RS - Com o objetivo de reunir para a discussão de questões técnicas é que apicultores de todo o estado estarão reunidos, neste sábado, (18) na Faccat, para o XI Workshop de Apicultura do Rio Grande do Sul. O evento acontece em Taquara, com promoção da Emater/RS-Ascar, Faccat, sindicato rural do Vale do Paranhana e dos Trabalhadores Rurais, Federação Apícola do Rio Grande do Sul (Fargs), Prefeitura e a Câmara Municipal de Vereadores. A expectativa é que estejam presentes mais de 250 pessoas.

A programação tem início às 8h30min, com abertura oficial e, após, a professora de marketing da Faccat, Suzana Neves, falará sobre marketing apícola. Às 9h40min, o diretor administrativo da Coopampa de São Gabriel, Aldo Machado, vai abordar o manejo de apiários para alta produtividade.

Às 10h40min, o professor da UFSM, Silvio Lengler, vai tratar da legalização das casas de mel. Após, o agrônomo de São Leopoldo, Anselmo Kuhn, e o apicultor Alexandre Muller de Taquara falam sobre a migração de apiários como alternativa na atividade apícola.

À tarde, as atividades serão retomadas com assembléia geral da FARGS e, às 13h30min, acontecem as oficinas de métodos naturais de criação e substituição de rainhas, criação racional de abelhas jataí e produção de enxames para a manutenção e ampliação de apiários.

Às 15h, o engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar, Paulo Conrad, vai palestrar sobre a caracterização regional das floradas de importância apícola. Às 15h40min, o presidente da Confederação Brasileira Apícola (CBA) de Porto Alegre, José Cunha, falará sobre a situação atual e perspectivas da apicultura brasileira. Paralelamente, acontece exposição e venda de produtos apícolas.

Fonte: Emater/RS - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 16/04/2009 - Estado: RS

11 - Banco da Gente participa de Seminário de Apicultura em Aquidauana

Campo Grande (MS) - O Banco da Gente participa amanhã (17), às 8 horas, do Seminário de Apicultura direcionado para o trabalho de georeferenciamento das colméias nos municípios de Aquidauana, Miranda, Corumbá, Ladário, Porto Murtinho, Caracol, Bela Vista, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Bonito, Nioaque e Bodoquena, que acontece na Câmara Municipal de Aquidauana.

O evento é realizado pelo Projeto Arranjo Produtivo Local - APL Apicultura na região de Mato Grosso do Sul e contará com a presença de membros da Agraer, presidentes de associações ou representantes dos municípios envolvidos, além de autoridades municipais, do Coordenador da Câmara Setorial de Apicultura de MS, Gustavo Nadeu Bijos e do Diretor Geral do Banco da Gente, Márcio Laabs.

Em recente encontro na prefeitura de Aquidauana, foi discutida e está em fase de análise a parceria do Banco da Gente no sentido de investimentos financeiros junto à Alespana - Associação Leste Pantaneira de Apicultores - para com seus associados.

Fonte: Veículo: ClickNews - Seção: Agropecuária - Data: 16/04/2009 - Estado: MS

12 - Crescem exportações no Piauí

O balanço das exportações do primeiro trimestre de 2009 mostra que as vendas de produtos piauienses ao mercado internacional cresceram 185% em relação ao mesmo período de 2008, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). As vendas do período, que somaram US\$ 14,4 milhões em 2008, quase triplicaram, atingindo US\$ 41,2 milhões em 2009.

A balança comercial piauiense registrou saldo de 210,18%. Na comparação entre o primeiro trimestre de 2009 com o mesmo período do ano passado, as importações sofreram queda, passando de US\$ 17 milhões para US\$ 10 milhões, uma redução de 43%.

O bagaço de soja despontou como produto de maior representatividade da pauta no período, correspondendo a 69,16% das vendas, somando mais de US\$ 28,5 milhões. Em seguida, aparecem as ceras vegetais com 16,32% e US\$ 6,7 milhões; depois mel natural, com 3,48% e US\$ 1,4 milhão; e em quarto lugar destaca-se o álcool combustível, com 3,47% e US\$ 1,4 milhão.

O álcool combustível é uma das novidades da pauta. O produto passou a ser exportado no final de 2008. Estimulados pelo aumento da demanda do mercado, os produtores incrementaram a produção com vistas ao mercado externo.

O desempenho da soja foi decisivo para o crescimento das exportações no primeiro semestre de 2009. O produto que não foi exportado no primeiro trimestre de 2008 ganhou destaque na pauta em 2009 e conseguiu desbancar a liderança histórica da venda de cera de carnaúba. A soja teve recuperação no preço do mercado internacional com a alta do dólar.

O secretário do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Valério Carvalho, acredita que as exportações devem manter ritmo de crescimento no semestre. "Acreditamos que a soja piauiense deve manter o ritmo de vendas no exterior e apostamos na demanda do mercado por álcool combustível que deve se manter como um dos cinco produtos da pauta em maior valor exportado no segundo trimestre".

Os dados do MDIC revelam ainda que as exportações piauienses no mês de março de 2009 tiveram aumento de 310% em relação a março de 2008. Foi o maior percentual de crescimento em todo o país, seguido pelos Estados de Mato Grosso (57%), Pará (42%) e Goiás (39%).

Na região Nordeste, apenas os estados do Piauí (310%), Alagoas (36%) e Maranhão (23%) tiveram crescimento nas exportações. Os principais compradores dos produtos piauienses no primeiro semestre de 2009 foram França (69%), Estados Unidos (12%) e Alemanha (4,5%).

Fonte: Veículo: Agrolink - Seção: Últimas Notícias - Data: 16/04/2009 - Estado: RS

13 - Pesquisador amapaense lança livro em Macapá

MACAPÁ – O pesquisador e bio médico amapaense, Moacir Bentes Neto, irá lançar, na próxima quarta-feira (22), em Macapá, o livro "Hematologia Básica e Prática". A publicação explica como ele e outros pesquisadores conseguiram isolar uma substância que combate o câncer, chamada

“Artepelin-C”. O produto é extraído da própolis produzido pelas abelhas.

Em janeiro deste ano, Moacir esteve em Macapá para mostrar resultados de sua pesquisa. O pesquisador fez mestrado e defendeu a tese sobre Produtos Naturais na Universidade de Franca (Unifranca), no município homônimo, no Estado de São Paulo.

Conforme Moacir, além do lançamento da obra, o retorno ao Amapá tem outro objetivo, a busca de parcerias no Estado para outras pesquisas que está desenvolvendo na área de medicamentos com uso de produtos da floresta.

Durante a pesquisa com o Artepelim-C, constatamos que a substância é cicatrizante, antibacteriana e antiprotozoária. O trabalho de pesquisa também encontrou um outro derivado do Artepelim-C, que se mostrou eficaz. O livro é direcionado a estudantes e técnicos que trabalham com sangue, é bem prático e traz informações sobre todos os exames possíveis que podem ser feitos dentro de um laboratório, afirmou o pesquisador.

Fonte: Veículo: Portal Amazônia - Seção: Últimas Notícias - Data: 16/04/2009 - Estado: AM

14 – Consulta Nacional: ABNT

Prezado(a),

Esta mensagem é apenas para avisá-lo(a) de que os projetos abaixo encontram-se em CONSULTA NACIONAL. Para votar, siga as instruções contidas no anexo.

PN 00:001.87-004-1 – Apicultura – Mel – Parte 1: Preparo de amostra para análise físico-químicas; PN 00:001.87-004/2 – Apicultura – Mel – Parte 2: Determinação da umidade pelo método refratométrico; PN 00:001.87-004/3 – Apicultura – Mel – Parte 3: Determinação de cinzas
PN 00:001.87-004/5 – Apicultura – Mel – Parte 5: Determinação de sólidos insolúveis; PN 00:001.87-005 – Apicultura – Equipamentos – Colmeia tipo Langstroth.

Atenciosamente,

Newton José Dias Ferraz - Gerência do Processo de Normalização - ABNT/SP - Rua Minas Gerais, 190 - 01244-010 - São Paulo – SP - Tel.: (11) 3017 3615 - e-mail: nferraz@abnt.org.br
Visite nossos sites: www.abnt.org.br / www.abntnet.com.br

15 - Mel do Norte de Minas se transforma em ouro para pequenos produtores

Waldemiro Miranda - Colaboração para O NORTE - “O programa Arranjo Produtivo Local - APL está sendo um dos melhores e mais relevantes investimentos de caráter social e gerador de renda que o governo federal, através do ministério da Integração Nacional e da Codevasf. O programa foi implantado também na região no município de Januária, onde o índice de desemprego na zona rural é muito grande”.

Foram estas as palavras do presidente da Associação Rural Apícola de Januária – Arajan, Diogo de Rezende Pinto e Couto, ao anunciar a comercialização de 32 toneladas de mel para a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, na manhã da última quarta-feira, dia 15. O valor pago pela Conab foi de R\$7.20 por quilo, perfazendo um total de R\$230.440,00, cabendo a cada um dos 60 associados R\$3.840,66.

Segundo Anderson Chaves, superintendente da Codevasf em Minas Gerais, as ações de apoio e investimento promovidas pela Empresa que dirige, em parceria com outros órgãos governamentais e não governamentais, na implantação do programa de apicultura em Januária, beneficiaram inicialmente 60 pequenos produtores rurais, que, com uma estrutura produtiva de

2.200 colméias, terá capacidade de produzir em torno de 40 toneladas de mel por ano.

Estes números, em razão do sucesso alcançado com a alta produção e boa comercialização deste início de ano, deverão aumentar significativamente, com a adesão de novos apicultores.

A Unidade de Beneficiamento de Mel, que a Codevasf construiu naquele município e inaugurada no último mês de dezembro, foi o ponto de partida para as Apl's do segmento da apícola deslanchar naquela região.

Pois, com o beneficiamento e envasamento do mel ficou mais fácil a sua comercialização, principalmente após o contrato que a Arajan firmou com a Conab, para venda de toda a produção, que terá como destino à alimentação dos alunos das escolas da rede pública da região.

Esta também é a situação de vários pólos apícolas, onde a Codevasf construiu e equipou uma Unidade de Beneficiamento de Mel, a exemplo dos pólos implantados nos municípios Bocaiúva, Mato Verde e Nova Porteira.

Fonte: Veículo: O Norte de Minas - Seção: Agronegócios - Data: 17/04/2009 - Estado: MG

16 - Apicultores se especializam no manejo de colméias em Fátima do Sul

Através da parceria entre Sindicato Rural, AGRAER e SENAR, está sendo realizado durante esta semana mais um curso de profissionalização dos apicultores sobre Manejo Básico de Colméias. São 40 horas de curso teórico/prático, onde os apicultores têm a oportunidade de se reciclarem e aprender na prática e, em conjunto com demais produtores.

O Instrutor do SENAR, Eloy Bortolini está novamente em nossa comunidade trazendo conhecimentos e preparando profissionalmente nossos apicultores. O mesmo reside em Costa Rica – MS, também é apicultor e tem orientado sobre o funcionamento da Casa do Mel, que está sendo trabalhada para funcionar em breve.

Para que a Casa do Mel funcione de acordo com as exigências dos órgãos de vigilância sanitária e respeito ao consumidor através da qualidade dos produtos é necessário que cada apicultor participe do curso básico de colméias, que além de estar sendo profissionalizado na apicultura, obterá melhor qualidade em seus produtos, sucesso com a atividade apícola com respeito ao meio ambiente.

A AGRAER vem acompanhando a Associação dos Apicultores de Fátima do Sul desde sua formação em 2007 e dos 43,0 sócios já foram treinados 30 apicultores. Além do curso sobre Manejo Básico de Colméias, outros cursos também estão previstos para os apicultores e mulheres dos apicultores, com instrutores do SENAR e do SEBRAE, como: Produção de rainhas, produção de própolis, produção de geléia real, alimentos a base de mel, Cosméticos a base de mel, associativismo e manipulação/industrialização de alimentos.

Os apicultores de Fátima do Sul em breve estarão participando de eventos diversos, dos quais: feiras e exposições agropecuárias, com amostras e venda dos produtos produzidos na cidade conhecida como FAVO DE MEL.

Fonte: Veículo: Rádio Grande FM - Seção: Últimas Notícias - Data: 17/04/2009 - Estado: MS

<p style="text-align: center;">SEAB/DERAL DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@seab.pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
